

# Base Florestal e Economia Verde

## resultados e oportunidades para Mato Grosso



## Conhecendo a Economia Verde

A definição de economia verde é dada pela PNUMA e consiste em uma “melhoria do bem-estar da humanidade e igualdade social, ao mesmo tempo em que reduz significativamente riscos ambientais e escassez ecológica”. Considerar os serviços dos ecossistemas nas tomadas de decisão, internalizar as externalidades ambientais geradas pelo processo produtivo e a eficiência energética são pontos que orientam os agentes em um sistema econômico verde.

## Você sabe o que é ESG? Conheça o indicador:

O indicador ESG é implementado mundialmente como forma de medir a sustentabilidade de negócios. O indicador engloba três dimensões Meio Ambiente, Social e Governança. Inspirado pelos indicadores Dow Jones Sustainability Index e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), a pesquisa realizada no setor de base florestal em Mato Grosso é estendida e abrange as dimensões: **ambiental, social, econômica e institucional**.

## Uma proposta para cadeia produtiva de base florestal de Mato Grosso: ESG + Economia Verde

Para o mapeamento do processo produtivo e a aderência junto ao indicador ESG foram **aplicados questionários para o segmento de base florestal** afim de diagnosticar as principais dificuldades e desafios, bem como identificar as principais oportunidades de melhoria e desenvolvimento de negócios baseado nos pilares da economia verde e indicador ESG.

Para isso, foi formulado indicador ESG com o monitoramento a partir das seguintes dimensões e temas:

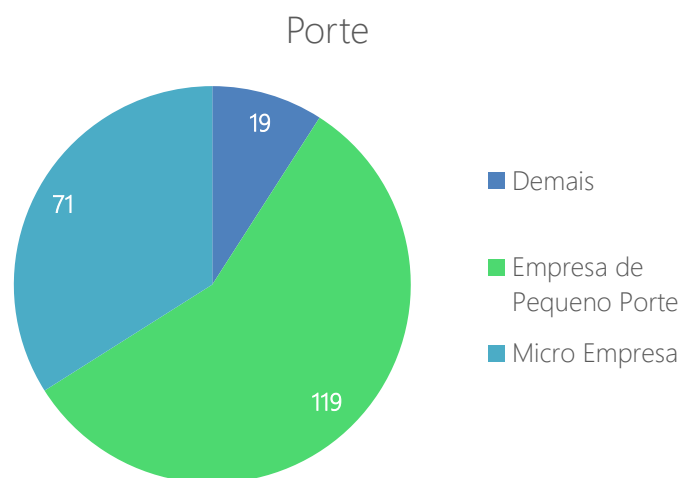


| Dimensões     | Temas                                                                                                                                                                                            |
|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ambiental     | Manejo sustentável                                                                                                                                                                               |
|               | Aproveitamento de resíduos                                                                                                                                                                       |
|               | Redução de resíduo                                                                                                                                                                               |
|               | Economia de energia                                                                                                                                                                              |
|               | Economia de água                                                                                                                                                                                 |
| Social        | Geração de emprego e renda (Política de distribuição de lucros)                                                                                                                                  |
|               | Capacitação dos funcionários;                                                                                                                                                                    |
|               | Responsabilidade social e interação social (Projetos sociais)                                                                                                                                    |
|               | Programas Legais (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); (periculosidade, acidentes); Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO (acidentes, riscos, estado de saúde); |
|               |                                                                                                                                                                                                  |
| Econômico     | Investimentos (comunidade, tecnologia limpa, bens de capital, etc.)                                                                                                                              |
|               | Potencial de agregação de valor;                                                                                                                                                                 |
|               | Gestão financeira (auditoria)                                                                                                                                                                    |
| Institucional | Legislação (conhecimento; complexidade; aplicabilidade);                                                                                                                                         |
|               | Programas e certificações (selo de qualidade, conhecimento, complexidade, aplicabilidade);                                                                                                       |
|               | Acesso a crédito (financiamento, necessidade, dificuldades)                                                                                                                                      |
|               | Impacto ambiental (cooperação entre os agentes para redução do impacto ambiental; Adequação à legislação ambiental.)                                                                             |

Fonte: Elaborado pelo Observatório da Indústria (2022).

## Perfil das indústrias participantes da pesquisa de base florestal em Mato Grosso

O estudo tem como principal objetivo prospectar um indicador ESG, formulado a partir dos principais indicadores semelhantes implementados e adaptados para o setor de base florestal de Mato Grosso. Para verificar o enquadramento dos estabelecimentos nas faixas do indicador, foi realizada pesquisa primária com **238 estabelecimentos que inclui indústria, comércio, agricultura e serviços**. Destes, a indústria é o principal objeto de investigação com 209 estabelecimentos na composição da pesquisa. Para visualização interativa, os resultados também constam em ferramenta Power BI.



209 estabelecimentos industriais no total;



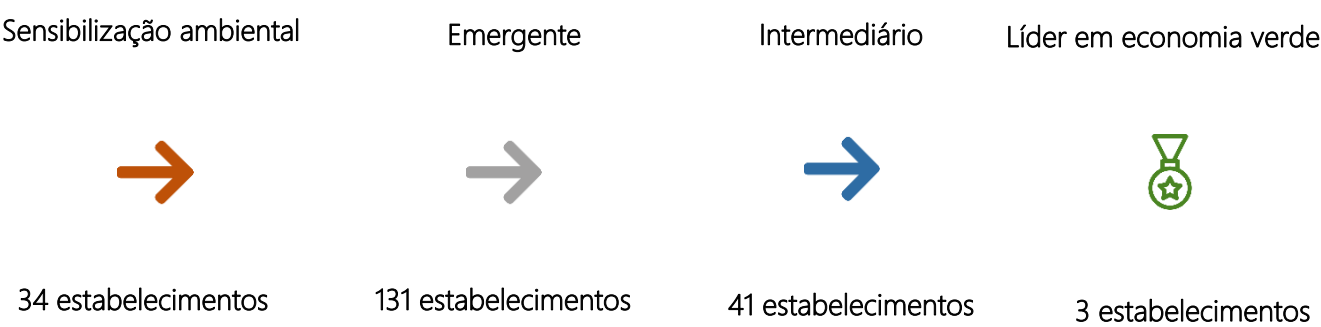
4.721 funcionários em atividades industriais no setor de base florestal



56,94% empresas de pequeno porte; 33,97% microempresas e 9,09% demais portes.

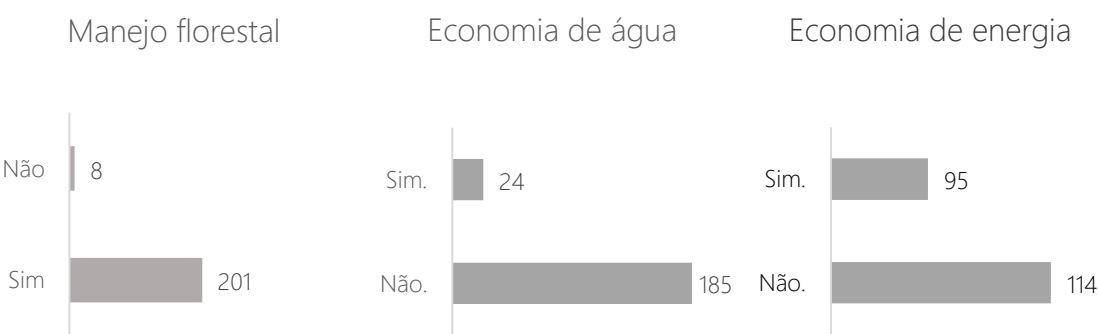
Clique para acessar o painel interativo: [https://fie.mt/pesquisa\\_primaria\\_unido](https://fie.mt/pesquisa_primaria_unido)

Principais resultados do indicador ESG para indústria de base florestal de Mato Grosso:



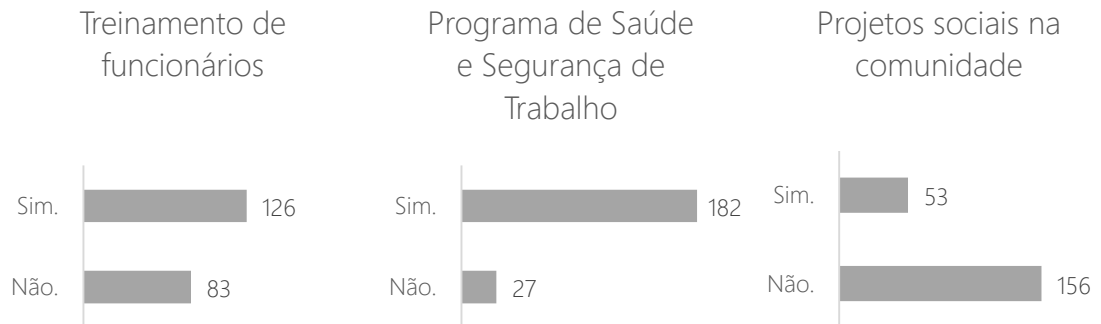
Resultados temáticos:

Ambiental



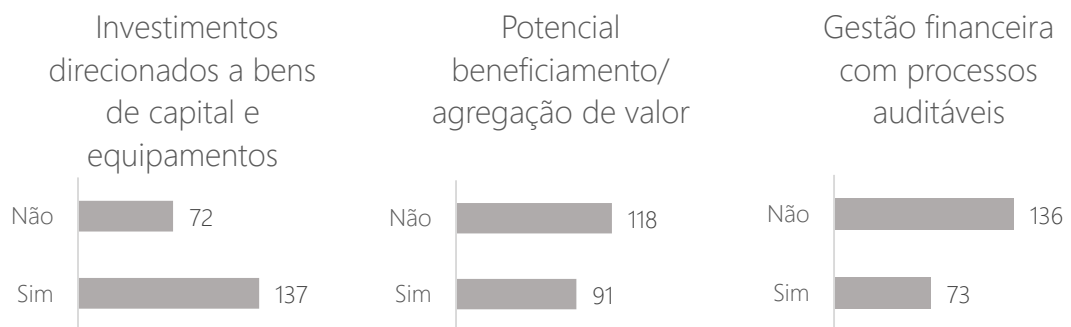
## Resultados temáticos:

### Social



## Resultados temáticos:

### Econômica



## Resultados temáticos:

### Institucional



## Principais **desafios** encontrados

- Necessidade da criação de **linhas de crédito** para investimentos que possam ser direcionados a inovação, visando a modernização do setor alinhado com a dimensão econômica da sustentabilidade;
- Baixo nível de implementação de **programas de certificação** devido ao alto custo de entrada;
- Para o aproveitamento de resíduos, como o curto da madeira (madeira menor de 3 metros), são necessários **investimentos em inovações** e viabilidade financeira para a comercialização da produção, o que permitiria agregação de valor aos produtos;
- Formações contínuas de **capacitação da mão de obra** do segmento de base florestal e a criação de mecanismos que incentivem a especialização desses trabalhadores;
- A **imagem que o setor** transmitirá para a sociedade em geral é pauta recorrente. Exalta-se a relevância de um marketing focalizado na divulgação da compreensão da relação entre manejo florestal e economia verde. Ainda nesse aspecto, o entendimento dos benefícios do manejo florestal sustentável e das adicionalidades das atividades do setor de base florestal, como por exemplo, a biodiversidade e a conservação da floresta são essenciais para a evolução do ponto de vista da sociedade para com o segmento;
- No segmento, as capacidades produtivas dependem das **espécies que demoram** anos para poderem ser aproveitadas;
- Custos para criação de um plano de manejo florestal são tão altos que se tornam inviáveis para determinadas empresas.

## Oportunidades de negócio e expansão

- O monitoramento de atividades e processos é uma forma de intervenção importante rumo a economia verde e, por isso, a expectativa pela implementação do SISFLORA 2.0 resume a necessidade de aperfeiçoamento desse tipo de ferramenta;
- Ao se tratar de produtos e produção, dentre as principais oportunidades enquanto produto madeireiro destaca-se o **MLC e o aproveitamento do curto da madeira**;
- Na comercialização e mercado consumidor, destaque para a expansão e inserção em novos mercados. A adequação junto a programas de certificação, qualidade e rastreabilidade também figuram como um desafio presente e uma oportunidade a ser desenvolvida;
- O surgimento de produtos não madeireiros mostrou-se com grande potencial para economia verde do segmento, porém, pontuou a necessidade da criação de instrumentos legais que auxiliem a potencialização destes produtos que estão conectados com as dimensões: social, econômica e ambiental;
- Grande potencial de produtos não madeireiros;
- Expansão produtiva com foco em economia verde é possível: **15 milhões de hectares disponíveis para expansão produtiva.**
- O estado de Mato Grosso possui um potencial de mercado em relação ao crédito de carbono de aproximadamente R\$ 1,6 milhão.



# Realização

## **Gustavo Pinto Coelho de Oliveira**

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

## **Mauro Sérgio dos Santos**

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

## Equipe Técnica

Pedro Máximo – Líder do Projeto UNIDO/FIEMT

Angélica Cassiano Costa

Ana Helena G. Ribeiro Oliveira

Álvaro Fernando Cícero Leite

Antônio José Lorenzzi Neto

Eduardo Cardoso

Katiane Toldi

Leonardo Castro de Magalhães Zardo

Lucas Honório Barros Silva

Millayne Thalia Ramos da Silva

Osnar Couto

Rayanna Leque Diniz Forte Daltro Dreher

Ribenildes Carla Gomes e Souza

Wellington Santos de Amorim

Winicius Sabino

## Projeto Gráfico

André Marcon de Mesquita

Lucas Brust Calheiros

## Edição

Viviane Saggin

Vívian Lessa





**FIEMT**

OBSERVATÓRIO  
DA INDÚSTRIA



Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 4193 - Centro Político Administrativo  
Cuiabá/MT - CEP 78049-940 | Tel.: 65 3611 1690 | E-mail: [observatoriodaindustria@fiemt.ind.br](mailto:observatoriodaindustria@fiemt.ind.br)